

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: CIÊNCIAS DA NATUREZA

RISCOS DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUOS À SAÚDE HUMANA¹

Brenda Caroline Xavier², Ana Luiza Mai Palharini³, Natália Zancan Petry⁴, Bárbara Soares Klamt⁵, Sandra Gelati⁶

¹ Trabalho da Jornada de Pesquisa da EFA

² Aluna do 3º ano do Ensino Médio da EFA

³ Aluna do 3º ano do Ensino Médio da EFA

⁴ Aluna do 3º ano do Ensino Médio da EFA

⁵ Aluna do 3º ano do Ensino Médio da EFA

⁶ Professora de biologia do Ensino Médio da EFA

Introdução

Neste trabalho de pesquisa busca-se relatar as doenças advindas em função do descarte inadequado de resíduos, os quais, muitas vezes, possui como destino a Associação de Catadores de Ijuí (ACATA). A partir deste trabalho, percebe-se como os associados e catadores autônomos estão sujeitos a contaminação e aquisição de várias doenças provenientes desse lixo. Será abordado também a ausência de consciência por parte da comunidade de Ijuí, a qual é responsável por esses descartes e a falta de informação desses trabalhadores que não possuem a consciência dos riscos que o contato com estes resíduos oferece.

No decorrer das últimas décadas, o mundo enfrenta um grande problema em relação ao lixo, que a humanidade produz diariamente. Pensando neste viés, começamos a repensar sobre as forma de descarte e, como os resíduos afetam determinados grupos sociais. Dentro deste contexto, iniciamos um projeto de pesquisa, no qual observamos que ocorre a destinação incorreta para centros de triagem. Esses materiais podem ser nocivos a saúde das pessoas, que estarão em contato direto com os mesmos. Um exemplo desses grupos sociais são os catadores autônomos e indivíduos que trabalham com a triagem seletiva.

Em uma reflexão sobre o livro “Quarto de Despejo”, de Maria Carolina de Jesus, tivemos um olhar especial para os catadores de nossa comunidade. Isso nos levou a conhecê-los, assim, desenvolvendo o primeiro questionamento da pesquisa: quais as dificuldades de viver à essa margem da sociedade? Após uma visita à ACATA (Associação dos Catadores de Ijuí) percebemos que as pessoas em que lá estão inseridas, estão propícias a adquirir várias doenças. Nesta causa, temos a intenção de entender os riscos evidenciados pela destinação incorreta de resíduos e fazer com que a comunidade local e os próprios afetados compreendam os riscos de trabalhar expostos a essa realidade, trazendo também os meios de prevenção.

Materiais e métodos:

A problematização começou em uma visita a fim de conhecimento a ACATA, logo, pretendemos mais uma visita ao local, com o objetivo de buscar mais dados, a qual contemplará o questionário aos trabalhadores em relação aos tipos de materiais destinados à Associação, sua forma de manuseio, quantas e quais pessoas fazem acompanhamento médico e frequentam postos de saúde. Nesta visita,

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: CIÊNCIAS DA NATUREZA

iremos alertar os indivíduos a respeito dos riscos nos quais estão sujeitos, ao exporem-se a materiais indevidos de forma inadequada. Além de uma visitação ao posto de saúde do bairro, do qual se encontra a associação, e uma conversa com a agente de saúde.

As visitas já estão sendo registradas nas formas de áudio, vídeo, foto e anotação. O material coletado será, posteriormente, analisado e sintetizado na forma na qual se apresenta este documento. Juntamente da apresentação oral do mesmo, utilizando de recursos visuais, ou seja, fotos e banner. Os quais irão contextualizar o interlocutor da realidade frágil da qual estaremos tratando, com auxílio de sistematização lógica e didática da vivência e conhecimento reflexionado durante as pesquisas a campo.

Resultados:

A primeira visita foi acompanhada do primeiro choque: 80% dos membros são mulheres, entre as idades de 18 e 70 anos. Logo percebemos a situação precária das mesmas. Breve teoria que foi sustentada pelo relato de que a renda da Associação, que é dividida entre todos os membros. Essa renda (em “meses bons”, como eles chamam) não ultrapassa R\$80,00 por pessoa. Essa busca pela subsistência, faz com que os catadores estejam constantemente preocupados com o trabalho, que garantirá seu prato de comida diário. Apesar de, segundo a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, pessoas que vivem com renda mensal inferior a R\$89,00 estão em situação de extrema pobreza, o que representa uma condição de existência subumana.

Pedimos para que nos contassem sobre o dia-a-dia de trabalho e nos disseram que elas preferem que se organize as tarefas. Durante essa conversa, descobrimos que todos fazem o manuseio dos materiais de forma informal, sem luvas, sem máscaras, de chinelos, bermudas ou vestidos. Descobrimos, também, que muitas das associadas passaram por cirurgias e gestações, e não respeitaram os atestados, pois dias sem produzir são dias sem capital. Além de procedimentos médicos, houve relato de doenças graves, como a leptospirose, por exemplo. Contamos brevemente sobre os riscos de ferir-se com vidros, agulhas e alumínio, houve surpresa de que isso poderia causar algo além da dor do ferimento. Outras doenças que podem ser relacionadas a essa situação de descuido são: cisticercose, cólera, disenteria, febre tifoide, filariose, giardíase, leishmaniose, peste bubônica, salmonelose, toxoplasmose, tracoma, triquinose, hepatite e entre muitas outras que poderiam ser citadas.

Após isso, tivemos dois grandes problemas evidenciados: o que compõem o ambiente na qual eles estão expostos e ao fato que, apesar da presença de doenças, não haver associação com o lixo que os rodeiam diariamente. O ambiente, além de ser composto por lixo residencial, é também espaço para materiais que deveriam ter outra destinação, como lixo hospitalar, vidros e animais mortos. Dentro do espaço em que os materiais são triados, há uma quantidade significativa de cães, gatos, ratos e baratas, sempre circulando entre as diversas entradas.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: CIÊNCIAS DA NATUREZA

Na visita ao posto de saúde do bairro Luiz Fogliato, onde está localizada a ACATA, conversamos com uma das agentes de saúde e ela afirma que nunca atendeu nenhum caso específico de doença proveniente do lixo, mas ela ressalta que muitas das catadoras vem de outros bairros da cidade. A agente reconhece que existe muitos riscos a saúde e que as cantadoras estão propícias a contrair graves doenças, pois não fazem a utilização de proteção adequada, como foi citado anteriormente. Ela afirma também que falta muita informação para essas mulheres sobre os riscos que o contato direto com o lixo oferece.

Conclusão:

A partir da realização deste trabalho, percebemos que os catadores, devido a sua condição financeira, encontram-se à margem da sociedade e, estão situados em um cenário de desigualdade social. No qual implica em preocupação somente em conseguir subsídios para sobreviver com uma renda per capita deplorável.

Além disso, podemos compreender que o lixo traz riscos à saúde humana porém não foram constatados casos específicos na associação, pois os trabalhadores não fazem relação das suas doenças com o meio em que trabalham. Notamos resistência por parte dos associados em reconhecer que trabalham em um ambiente de risco, pelo simples fato de, no ponto de vista dos trabalhadores, não serem capazes de conseguir um outro trabalho.

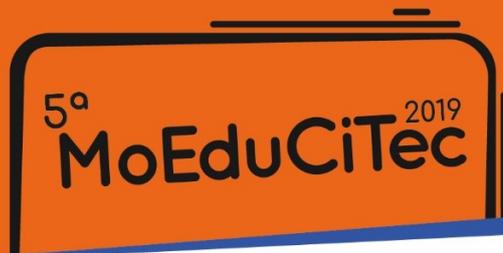
Apesar de ter como objetivo fazer com que esse grupo social e a comunidade local compreende-se os riscos de trabalhar naquele meio, não o concretizamos em sua totalidade. Trabalhamos entre as mulheres a consciência dos riscos que correm todos os dias em seu ambiente de trabalho. Porém, não levamos isso para a comunidade de Ijuí, apenas trabalhamos internamente. O não cuidado com o ambiente da ACATA gera um sério problema de disseminação de doenças não apenas no próprio local mas também afeta a comunidade local. Entendemos que um ato simples como o cuidado com o ambiente e uma orientação médica adequada para as pessoas que trabalham na associação e para as pessoas que vivem aos arredores diminuiria os riscos de contaminação desses indivíduos e os gastos públicos com a saúde.

Referências

NEHRING, Cátia Maria. Depoimento sobre o envolvimento da universidade com a ACATA. [Entrevista concedida aos alunos da turma 231 da EFA] Ana Luzia Mai Palharini e Natália Petry.

ACATA. Experiências de trabalho dos associados da ACATA. [Entrevista concedida aos alunos da turma 231 da EFA] Ana Luzia Mai Palharini Bárbara Soares Klant, Brenda Caroline Xavier e Natália Petry.

Ministério da cidadania; Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. Bolsa Família. Perguntas



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: CIÊNCIAS DA NATUREZA

frequentes. Disponível em:

acesso em: 03. Jul. 2019.

DOENÇAS, Lixo. Destino do lixo. Disponível em:<

<http://www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/lixo1.htm>>. Acesso em: 03. Jul. 2019.